O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do Sul a Leste frescos.
MAXIMA 27.3
MINIMA 20.6

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 56 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Arataia", ás 10 horas; "Jonian-Sea", ás 10 horas; "Belo Copacabana", ás 16 horas; "Anjo", ás 18 horas; "Cubatão", ás 13 horas; "Helio", ás 17 horas; "Franca-M", ás 10 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.125

TRABALHISMO E COMUNISMO SÃO DUAS COISAS BEM DIVERSAS

PODE A UDN NACIONAL APOIAR A SEGUNDA FÓRMULA MINEIRA

EXIGE APENAS QUE O NOME UNA OS DIVERSOS GRUPOS ESTADUAIS

O sr. Prado Kelly teria feito a comunicação aos dirigentes udenistas de Minas — Deslocame nto das demarches para Belo Horizonte

Bevin e Attlee, os dois grandes do trabalhismo inglês

BELO HORIZONTE, 21 (M.) — Um telefonema do Rio para as altas esferas udenistas do Estado anunciou, ontem, o virtual exito das demarches que vinham sendo realizadas no sentido de obter o apoio da UDN nacional à segunda formula mineira.

Aquele espirito compreensivo, encontrado pelo sr. Pedro Aleixo no curso das suas conversações com o sr. Pedro Kelly, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e outras expressões da direção suprema do partido, permitindo ao secretario do Interior manifestar o seu otimismo quando ao feliz desfecho dos novos entendimentos, evolveu para o ponto desejado, dispondo-se o sr. Prado Kelly e seus companheiros do conselho superior da UDN a acatar o esquema sugerido pelos correligionarios de Minas, desde que o candidato dele saido represente a unidade dos partidos acordistas do Estado.

MEDIDA DE SEGURANÇA

A informação nos foi prestada em fontes merecedoras do maior credito, razão por que não temos nenhuma duvida sobre a sua veracidade. Aceitando um candidato das montanhas, como solução para o atrinhecem, os udenistas federais, o sentido nacional do "esquema Deodato", cujo texto, relacionando nomes das diversas entidades politicas e extra-partidários, se impôs a muitos comentaristas autorizados pelo seu espirito democratico. A pessoa que nos forneceu tão preciosa indicação fez questão de assegurar que a condição imposta pela UDN nacional, segundo a qual o candidato deve representar a vontade das secções mineiras dos partidos acordistas não deve ser interpretada como recurso tático destinado a queimar a formula mineira, mas como medida de segurança de duplo objetivo, primeiro precipitar a solução democratica com um candidato que reunindo consideravel base eleitoral, se oferece com possibilidade de vitoria; segundo: resolver a responsabilidade da UDN na eventualidade de um fracasso nos entendimentos que, daqui por diante, devolverão os leaders estaduais dos partidos acordistas.

Nestas condições, estando no conhecimento do sr. Prado Kelly os movimentos de articulação do nome do sr. Melo Viana, por iniciativa da seção mineira do partido, tornase claramente infundada a versão circulante, segundo a qual a direção nacional do partido do brigadeiro não via com bons olhos a candidatura do vice-presidente do Senado. E a lição que os entendimentos tiram daí, exatamente num momento em que politicos interessados procuram inculcar "problemas de coerencia" aos udenistas, é que, "se Minas não der o candidato, a culpa não caberá á UDN". Não caberá, dizem, porque a seção presidida pelo sr. Alberto Deodato, obtendo o placet da direção central á fórmula que sugeriu, está firmemente disposta a apoiar o nome que sair vitorioso nas demarches. No caso particular do sr. Melo Viana, por exemplo — são ainda os entendimentos que falam — a alegação de que a sua candidatura não favoreceria a unidade inteira do PSD, "poderia, quando muito, representar um problema doméstico do partido majoritario, nunca um problema de coerencia da UDN". E isto porque, "em relação ao esquema Deodato, se dá o inverso do que sucedeu com a fórmula Valadares, isto é, esta, apresentada ao Conselho Nacional do PSD, provocou a demissão do sr. Nereu Ramos, e aquela, embora recebida sob restrições iniciais, acabou admitida pela direção central da UDN". O sr. Nereu Ramos foi para a reunião do Conselho de baterias assestadas contra a seção mineira do seu partido, ao passo que o sr. Prado Kelly pede aos mineiros do seu partido que tragam a segurança do apoio dos outros partidos do Estado.

DESLOCAMENTO DAS CONVERSAÇÕES

A noticia indicando a boa disposição da UDN nacional para com a segunda formula mineira foi recebida com certo regosijo nos meios politicos desta Capital, onde se contam melovianistas de todas as cores partidarias. O fato representa, sem duvida, um indice animador da possibilidade de exito da frente mineira em torno da candidatura de um coestaduano, sendo crença geral que "o nome do vice-presidente do Senado, pela extensa rede de ligações que possui, se imporá mesmo áqueles que, suspicazes procuram enxergar manobras onde existem apenas propositos de acertar". Estamos seguramente informados de que diversos membros da Comissão Executiva do PSD mineiro já se manifestaram favoravel, embora reservadamente ao sr. Benedito Valadares, sendo que o deputado federal João Henrique o fez publicamente, afirmando aos "Diarios Associados" que, provavelmente, "a secção mineira do PSD queimará todos os cartuchos para obter o apoio da direção suprema do partido". Tudo indica, realmente, que o nome do sr. Melo Viana reune as condições para a segurança da unidade dos partidos mineiros no ambito federal da sucessão, entendendo os observadores que certas tentativas de ampliação da formula atualmente em equação, não vingarão por duas razões: primeiro, porque, dada a auto-eliminação dos demais candidatos — coisa praticamente certa, conforme fomos os primeiros a anunciar — o problema deixou de girar em torno de "formulas" para se cingir ao fato concreto do nome; segundo, porque a reconsideração de candidaturas já ultrapassadas, só resultaria em complicação para o problema, dispondo os novos entendimentos a um fracasso irremediavel. Por outro lado, o trabalho de articulação da candidatura Melo Viana atingiu um tal progresso que, flanqueá-lo, seria alimentar as forças marginais num jogo em que, por pouco, iam saindo vitoriosos. A legião de adeptos da candidatura do senador mineiro forma, segundo já afirmamos, uma verdadeira rede de articulação em Minas e no Rio. Enfim, tendo-se em vista a evolução da UDN nacional no sentido da formula mineira e o seu desejo de que o candidato representa a expressão dos partidos do Estado, espera-se que, nos proximos dias, com o deslocamento das conversações para esta Capital, se reunam aqui os leaders das correntes politicas de Minas.

"TUDO BEM"

Procurando novos detalhes sobre as conversações ora processadas no Rio,

(Continua na 6.ª página)

Acompanhado de sua filha Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o leader dos trabalhistas afirma ao reporter: "Estou fugindo da notoriedade publica pelo meu recolhimento"

Contesta Vargas ter recebido qualquer proposta de Prestes

O solitario de Itú acha que os partidos não devem provocar atritos com a igreja, como a igreja não deve intervir na atividade dos partidos

PORTO ALEGRE, 21 (De Fernando Ferrari — Meridional) — Em duas horas o veloz "Beechcraft" do Cerrani nos pôs nos campos do Itú. A sede da isolada fazenda está no costumeiro silencio, agora levemente quebrado, por um ou outro peão que chega e que sai, ou pelos folguedos das netinhas do senador, que vieram passar as férias com o avô. No galpão, ao lado da casa grande, um empregado atiça o fogo e prepara o chimarrão á sombra do cinamono. Proximos um bezerro, a soga e longe as cóxilhas sem fim.

TODA A MANHÃ NO CAMPO

O sr. Getulio Vargas não está. Saiu cedo a parar rodeio, e diznos o primeiro peão que nos foi receber, conduzindo a caminhonete, que ele só voltará virado o meiodia.

Esperando sorvendo mate e, enquanto isso, o raciocinio anda.

Mas ei-lo que chega. Os cavalos resfolegam, cansados de três leguas. O sr. Getulio Vargas, em trajes típicos, não demonstra cansaço. A seu lado, apeia com desenvoltura a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que acompanhou o patrão nas lides da manhã. Cumprimentos. Abraços. Chimarrão. E passamos para o almoço O sr. Getulio Vargas tem bom apetite e come um pouco de tudo: carne de ovelha, milho verde, arroz e um prato de feijão soja. D. Alzira faz as vezes de dona de casa. Falamos sobre varios assuntos, desde a situação das industrias oleaginosas ao preço minimo do trigo; e, de leve, lembra-se o ultimo boato sobre a integridade física do presidente. Mas ele ri e refere que já o assassinaram algumas vezes pelos jornais, e sorri ainda mais quando alguem lembra que "praga de urubu' não mata cavalo gordo".

ATITUDE DISCRETA

De posse dos jornais do dia, o sr. Getulio Vargas retira-se para lê-los e volta, passados alguns instantes. Em seguida, convida-nos para passar á varanda dos fundos. Demos-lhe algumas noticias e dizemos-lhe a que vamos. Inicialmente, ouvi-lo a respeito das manchettes do "Diario Carioca", do Rio, transcritas do "Diario de Noticias", noticiando um oferecimento de Prestes, referentemente á sucessão presidencial. Getulio pensa, fecha o rosto, larga uma baforada de seu charuto e diz-nos depois:

— "Com a minha ultima entrevista a Samuel Wainer e em face da repercussão que a mesma teve, não pretendia tão cedo fazer declarações á imprensa. Primeiro, porque nada tenho a dizer; segundo, porque pode parecer que estou forçando publicidade, quando na verdade estou fugindo desta notoriedade publica pelo meu recolhimento."

PONDO OS PONTOS NOS II

Um olhar distante, novo silencio e o senador continua:

— "Após aquela entrevista, estiveram aqui os jornalistas Oswaldo Chateaubriand e Ernesto Corrêa, e eu, então, fiz-lhes novas declarações, apenas pela necessidade que tinha de desfazer explorações a respeito da primeira. Coloquei a questão nos seus verdadeiros termos e esta segunda entrevista não sofreu mais discussões nem adulterações e o assunto, pode-se dizer, teve o seu epilogo e confirmação de um modo para mim inesperado, que foi a publicação, pela imprensa, de trechos do livro do sr. Sumner Welles, confirmando o que eu dissera. Estava o assunto encerrado e nada mais eu tinha a declarar."

PRESTES NÃO FEZ PROPOSTAS

Agora, a fisionomia de nosso entrevistado se modifica e assume um aspecto mais enérgico:

— "Agora, porem, — diz ele — estou sendo interpelado sobre outro caso, que é a publicação, por um jornal carioca, de uma pretendida proposta ou imposição feita por Prestes a mim, para os comunistas apoiarem minha candidatura."

Faz nova pausa e, visivelmente magoado, diz, categórico:

— "Pelo que li nos jornais, tratase de um "canard", de uma invencionice de um velho canastrão da imprensa carioca, useiro e veseiro em mentiras desta ordem, a quem ninguem mais dá crédito. Nem de Prestes nem de ninguem eu recebi propostas de apoio à minha candidatura, nem tinha por que recebê-las.

Trabalhismo e comunismo são duas coisas diferentes, perfeitamente distintas e só por ignorancia ou má fé podem confundí-los."

IGREJA E POLITICA

O sr. Getulio Vargas faz-nos algumas perguntas sobre assuntos de interesse geral. Informa-se sobre o movimento partidario do PTB e, inquirido novamente por nós, sorri e declara que tem vontade de ficar quieto. Achamos, porem, util e interessante pedir-lhe um pronunciamento a respeito das relações do trabalhismo com a igreja católica, dadas as últimas interpretações trazidas a público por representantes do Diretorio Municipal do PTB de Porto Alegre e da Igreja. A opinião do senador não se fez esperar.

— "Penso, em tese, — disse ele — que os partidos políticos não devem provocar atritos com a Igreja, como a Igreja não deve intervir na atividade dos partidos políticos. A religião é um assunto de fé e de consciencia, que os governos têm o dever

(Continua na 6.ª página)

ELEIÇÕES NA INGLATERRA — II

Nenhuma diferença fundamental separa trabalhistas e «tories»

Pleno emprego ou aumento dos serviços sociais — "O trabalhismo acredita na Grã-Bretanha" — Basta de nacionalização" — Posição dos liberais e dos comunistas

José Guilherme Mendes
(Dos Diarios Associados)

LONDRES, janeiro (Via aérea) — Quatro principais partidos concorrerão às eleições gerais, de 23 de fevereiro, na Grã-Bretanha. São eles: Trabalhista, o Conservador, o Liberal e o Comunista.

Resta pouca duvida de que apenas os dois primeiros estão em condições de obter uma maioria suficiente para governar sózinhos: o proprio numero de candidatos adotados pelos liberais e pelos comunistas demonstra que nenhum destes dois partidos espera vir a poder assumir, isoladamente o poder. E, no entanto, o que é mais curioso é que a orientação politica das duas principais agremiações partidarias — Trabalhista e Conservadora — é de tal modo semelhante, que ambas têm de recorrer ao passado, constantemente, em suas disputas, pois quase todos os principios que um dos dois partidos defende para o futuro é, também, defendido pelo outro.

"LEMBRAI-VOS DE ANTES DA GUERRA!"

Os trabalhistas apresentam como principal alicerce de sua orientação politica, os resultados obtidos durante seus quatro anos e meio á frente do governo do pais, principalmente no que diz respeito ao nivel atual de pessoas empregadas na Grã-Bretanha. O programa eleitoral dos comandados do sr. Attlee — "O Trabalhismo acredita na Grã Bretanha" — presta a maior ênfase a esta afirmativa: Noventa e oito por cento do população segurada tem encontrado emprego".

Os trabalhistas apontam para o periodo 1930-40, quando (exceto por um breve intervalo entre 30 e 31) o pais esteve sob governo conservador e o nivel de desemprego subiu até a 22,1 %. Hoje em dia, com uma média de cerca de 350 mil pessoas desempregadas no pais, os trabalhistas afirmam estar plenamente coroada de êxito a sua politica "emprego para todos". E os liderados pelo sr. Attlee prometem bater incansavelmente, nos proximos dias, para convencer o eleitor de que "o que é mais importante é a sua segurança. Foi esta, precisamente, a técla mais usada pelos trabalhistas da Nova Zelandia e da Australia, nas recentes eleições gerais naqueles paises, nas quais o governo trabalhista foi derrotado. Os exemplos não são muito animadores, mas, por outro lado, a situação não é exatamente a mesma.

Para o futuro, os Trabalhistas prometem ao eleitorado que, caso sejam eleitos, farão o seguinte: a nacionalização das industrias de siderurgia (promessa feita em 1945 e cuja execução foi adiada espontaneamente pelo proprio Partido Trabalhista — O JORNAL de 26-11-49, ultima página), do açucar, do cimento, de seguros e do comercio de carne. Além disso, os trabalhistas asseguram que "serão mantidos e au-

(Continúa na 2.ª página)

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

A CAMINHO DA EUROPA

Samuel Wainer em missão dos "Associados"

Seguiu ontem, de avião, para a Europa, em missão jornalistica, o conhecido reporter dos "Diarios Associados", Samuel Wainer, que ha pouco mais de uma semana recolheu, em sensacional entrevista com o ex-presidente Getulio Vargas, a historica declaração de que o ex-embaixador Berle, durante a campanha politica de 1945, interveio a favor dos liberais brasileiros em desprestigio de seu governo autoritario. Durante a sua permanencia ali, Samuel Wainer realizará para a cadeia de jornais e radios associados uma serie de reportagens, sobre os mais palpitantes assuntos da vida européia, inclusive sobre o já famoso "affaire" Silva Ramos, que inegavelmente tanto tem empolgado a opinião publica da França e do nosso país. A permanencia de Samuel Wainer na Europa será de cerca de um mês, após o que tornará ele a centralizar a sua atividade jornalistica no campo politico brasileiro, onde nos ultimos tempos se tem notabilizado pelos mais sensacionais "furos" e reportagens da mais ampla e profunda repercussão.

WAINER

CASO DE SALVAÇÃO PUBLICA

O Brasil precisa disciplinar as suas atividades produtivas

Ministerio da Economia e Banco Central — Aumento da produtividade, melhoria da renda nacional e elevação do padrão de vida — Depõe o presidente do Sindicato dos Economistas

Borba Tourinho
(Sexta de uma serie de reportagens)

— "Evidentemente, o nosso pais atravessa uma fase sobremodo delicada. Por não se haver preparado convenientemente, foi envolvido pelas consequencias primarias do apósguerra e nelas continua se debatendo tão desajustadamente que nada autoriza possamos ter a segurança de alcançar, em breve, dias melhores, sobretudo se persistirmos em erros fundamentais políticos e técnicos" — afirma, inicialmente, o sr. Heitor Campello Duarte, presidente do Sindicato dos Economistas, ao expor as principais reivindicações de sua classe.

Mas o pessimismo do sr. Campello Duarte cede lugar às esperanças que deposita no sr. Eurico Dutra, salientando as "demonstrações de desambição pessoal" do atual chefe do governo, o qual, "em atitudes que o recomendam à posteridade e o tornaram merecedor do nosso maior respeito, fez desaparecer os pruridos do "continuismo" numa dignificante demonstração democrática."

ELEIÇÕES DEMOCRATICAS

Depois de render homenagens ao presidente da República, "porque vai deixar voluntariamente tão ambicionado posto, testemunhando absoluto respeito aos compromissos que assumiu com o povo", declara o presidente do Sindicato dos Economistas:

"Se afirmamos que consideramos voluntaria essa sua atitude é porque vemos não lhe faltariam meios para alcançar, pelo menos, a tão falada prorrogação e, se dúvida pudesse haver quanto à sua capacidade politica para tanto, bastaria recordar o êxito de sua ação quando da queda do regime anterior.

Realçando essa tão rara qualidade, o fazemos com o propósito de justificar nossa impressão quanto às suas virtudes democráticas e baseados nelas lançamos, nesta oportunidade, um caloroso apelo a sua excelencia para que faça tudo ao seu alcance, a fim de que o povo tenha, agora, a oportunidade de sufragar nas urnas os nomes dos candidatos que estiverem em condições de concorrer democraticamente às eleições para presidente da República, na forma da Constituição em vigor.

Essa, podemos assegurar, é a aspiração máxima não somente da classe que tenho a honra de presidir como, acredito, a de todos os brasileiros verdadeiramente patriotas."

FALTA DE PLANEJAMENTO

O sr. Campello Duarte encara, a seguir, "alguns dos aspectos técnicos que precisam ser resguardados pelos futuros candidatos nas suas plataformas de governo", dizendo:

— A situação de mal-estar decor-

(Continúa na 2.ª página)

POUCO LUCRO · GRANDES VENDAS
O CAMIZEIRO

EDIÇÃO DE HOJE:

98.332 EXEMPLARES

Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados

Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

VOLTAM-SE AS VISTAS PARA O NOME DE OSVALDO ARANHA

Seria candidato de conciliação com apoio de varias forças politicas

SÃO PAULO, 21 (Meridional) — Ganha consistencia a versão segundo a qual o sr. Ademar de Barros preferiu protelar o lançamento de sua candidatura, tendo em vista que afinal de contas pode esperar pelo menos mais dois meses. Assinala-se, nos meios políticos, esta circunstancia curiosa da agitada reunião do PSP, ante-ontem no Rio: foi a delegação de São Paulo quem mais se bateu contra o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros, agora. Diante do pronunciamento da maioria, porém, o governador paulista deliberou manter os compromissos que assumiu com os srs. Getulio Vargas e Walter Jobim e, pois, desistiu, pelo menos por enquanto, de ser candidato Em função dos referidos compromissos, poderá surgir uma outra candidatura, inclusive com o apoio dos srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas. E' a informação que circulou ontem, nos meios políticos, voltando-se a falar no nome do ex-chanceler, Oswaldo Aranha que — segundo os observadores mais autorizados — podevia vir a ser um candidato de conciliação geral, com o apoio não apenas dos chefes do PTB e do PSP, como tambem do proprio brigadeiro Eduardo Gomes.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Serão convocadas milhares de pessoas para o Recenseamento

3.ª PÁGINA
Em situação dificil o PSD de Pernambuco
Entendimentos com o PTB a prazo fixo

8.ª PÁGINA
Aumentou de 81%, em 5 anos, o custo do ensino
Acidentes e desabamentos em virtude dos últimos aguaceiros

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
Nestes últimos 30 dias vendeu nos
"CLASSICOS"
E JÁ PAGOU
19542 COM 2 Milhões
7974 COM 4 Milhões
5865 COM 1 ½ Milhões
20917 COM 2 Milhões
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

TRÊS TENDENCIAS APONTAM PARA O PSD RUMOS CONTRADITORIOS NO PLANO GERAL DA SUCESSÃO

Partido cindido no centro e nos Estados — Um grupo procura Getulio, outro a UDN por intermedio de Dutra e um terceiro a UDN contra Dutra

Carlos Castelo Branco
(O JORNAL)

PRADO KELLY

Enquanto se alicerça a convicção de que o sr. Getulio Vargas deseja apenas ganhar tempo, ao dar desenvolvimento ás conversações que lhe propôs o PSD, as quais ele pretende dilatar ao máximo, conforme se depreende da sugestão para a discussão preliminar de um programa comum, os udenistas mineiros anunciam terem obtido finalmente a aquiescencia da direção nacional do seu partido para a coordenação da candidatura Melo Viana, desde que ela exprima uma união das correntes mineiras.

Há nesses dois movimentos, entretanto, certas incoerencias e revestemse eles de aspectos dificeis, como reflexo da situação interna de cada um dos dois grandes partidos. Na realidade, sabe-se que grande parte do P. S. D., incluindo dirigentes da maior responsabilidade no partido, repelem as conversações com o sr. Getulio Vargas e, se concordaram com elas, foi simplesmente por jogo tatico, de vez que importaria a manobra numa pressão contra a U. D. N., de quem esperam obter finalmente uma aliança. De outra parte, a aproximação com o antigo ditador traduz os sentimentos de poderosa ala pessedista, que antes aceitava os entendimentos com a UDN, como se assim estivesse apenas se desobrigando de seus deveres de solidariedade com a politica do presidente Dutra. E nesse grupo é que fundamenta o sr. Getulio Vargas as suas esperanças de obter no P. S. D. exatamente aquilo que os pessedistas queriam conseguir dele: apoio eleitoral para uma candidatura, no caso a dele propria. Alimentando as esperanças pessedistas, na realidade, o sr. Getulio Vargas procura apenas desarticular em proveito proprio a maquina partidaria de maiores ligações com o poder federal, onde conta com a simpatia de numerosos elementos. Alcançará os seus objetivos o antigo ditador ou sua ação terá apenas o efeito de retardar as negociações entre os partidos do centro?

OUTRAS CONTRADIÇÕES

Não é somente essa a contradição interna que devora o PSD e que é explorada pelo PTB. Ainda no plano nacional, os pessedistas se abrem numa terceira ala, que, á falta de outro objetivo, procura, nesse momento, uma ligação com a UDN, ou antes, com uma das alas da UDN, ligação que se processaria por cima dos entendimentos oficiais, preconizados pelo Catete, e que visaria unir udenistas e pessedistas dissidentes em torno de uma candidatura de combate á situação, a do brigadeiro Eduardo Gomes.

Embora seja dificil citar nomes, em vista da fluidez de certos elementos de prôa, poderiamos caracterizar esse terceiro grupo pessedista com os nomes dos srs Nereu Ramos e Samuel Duarte, deixando de nos referir ao do sr. Agamenon Magalhães, interessado ao mesmo tempo na aproximação com o sr. Getulio Vargas. Dentre os que preconizam o entendimento com o PTB, destacam-se os srs. Amaral Peixoto, Cirilo Junior e Gois Monteiro. E finalmente leaderam a corrente fiel á orientação do presidente Dutra os srs. Benedito Valadares, Paim Filho, Novais Filho e os pessedistas dos Estados menores que deram anteriormente a vitoria á chamada formula mineira.

CISÕES ESTADUAIS

Serão essas três tendencias nacionais do PSD reflexo das divisões que, em quase todos os Estados, ameaçam ou quebraram já a unidade do partido, ou esse esfacelamento no plano regional corresponde á ausencia de comando unico no centro?

De qualquer forma será interessante registrar como se comportam as varias secções do P. S. D. Comecemos por Minas e Pernambuco, o primeiro o maior baluarte pessedista do país, e anotemos a cisão já historica que dividiu em dois grupos distintos e hostis o chamado partido majoritario naqueles dois Estados. Desde o episodio das eleições estaduais, o PSD mineiro, chefiado pelo sr. Benedito Valadares, passou a contar com uma dissidencia oficializada sob o nome de "ala liberal", chefiada pelos srs. Melo Viana e Carlos Luz, contando com ponderavel bancada na Camara Federal e na Assembleia estadual, além de ter o controle de numerosas prefeituras e uma secretaria do governo do Estado. Em Pernambuco, o grupo pessedista do senador Novais Filho praticamente dirigiu a campanha contra o PSD do sr. Agamenon, adotando uma legenda de coligação com a UDN e outros partidos.

Esse movimento de cisão, que mais ou menos acentuado se registrou em quase todos os Estados, como decorrencia em parte da politica do acôrdo interpartidario, fustigada pelos elementos que preferiam a manutenção da aliança que elegeu o presidente da Republica (PSD—PTB), caracterizou-se em São Paulo sob a pressão dos acontecimentos locais. Nesse Estado, divergindo abertamente da campanha de oposição ao governo do Estado, forte

(Continua na 6.ª página)

NEREU RAMOS

GUARNIÇÕES de Cama
bordadas
MUITOS DESENHOS
P. SOLT. Cr$ 115,
P. CASAL Cr$ 198,
A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

ANO SANTO
VISITE A FRANÇA
E SUAS IGREJAS
No Ano Santo, o primeiro da segunda fase da centúria, visite a doce terra da França, com suas peregrinações a Lourdes e a Lisieux.
SERVIÇOS OFICIAIS DE TURISMO FRANCÊS
370 - Praia do Flamengo — Rio de Janeiro — 45-0565.